

RELATÓRIO FINAL

DA ATUALIZAÇÃO DAS

LINHAS DE PESQUISA

**DA ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DA PARAÍBA
(ESP/PB)**

ESP

ESCOLA
DE SAÚDE
PÚBLICA DA
PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



GOVERNO
DA PARAÍBA

RELATÓRIO FINAL DA ATUALIZAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA
DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (ESP/PB)

Relatório apresentado pelo Núcleo de
Investigação Científica (NIC) da ESP/PB para
a Direção Acadêmica e Geral.

JOÃO PESSOA
2025

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevêdo Lins Filho

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA

Arimatheus Silva Reis

SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Renata Valéria Nóbrega

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE DE UNIDADES DE SAÚDE

Patrick Almeida

ESCOLA PÚBLICA DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA

Direção-Geral:

Matheus Spricido

Direção Administrativa E Financeira:

Sabrina Marcia Resende De Almeida Santos Cunha

Direção Acadêmica:

Raiana Fernandes Mariz Simões

ORGANIZAÇÃO

Alane Barreto de Almeida

Daniela de Macedo Pimentel

Maria Paula de Paiva

Rafaela Domingos da Cunha

Raiana Fernandes Mariz Simões

REVISÃO TÉCNICA NORMATIVA

Ana Maria Nascimento Henriques E Silva

DIAGRAMAÇÃO INSTRUCIONAL

Tatiana Rita Da Silva

Figura 1 - Descrição da área técnica da Escola de Saúde Pública da Paraíba	9
Figura 2 - Descrição dos pesquisadores da Escola de Saúde Pública	10
Quadro 1 - Áreas de Concentração e linhas sugeridas com a pontuação após	11
Quadro 2 - Área de concentração de cada linha de pesquisa e sua respectiva descrição.....	15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVO GERAL.....	6
2.1 Objetivos Específicos	6
3. METODOLOGIA.....	6
4. RESULTADOS	8
5. REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Os conceitos de área de concentração e linha de pesquisa segundo Borges-Andrade (2003) são bem complexos, no entanto podemos entender que a linha de pesquisa é a delimitação da área de estudo dentro de uma determinada realidade, ou seja, que limita as fronteiras do campo do conhecimento. Ela tem a função de determinar perguntas, curiosidades e objetivos que, por sua vez, movem a investigação científica.

No entanto, é visto que a área de concentração é um campo amplo do conhecimento dentro de um programa acadêmico, ou seja, é usada para definir o escopo geral de atuação, refletindo a especialização que o curso oferece, enquanto que as linhas de pesquisa são subcampos dentro da área de concentração, definindo temas específicos em que os pesquisadores e estudantes podem se aprofundar, representando os temas principais de investigação dentro daquela área de concentração (Borges-Andrade, 2003).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a linha de pesquisa é um núcleo temático de atividade dentro do programa de graduação ou pós-graduação, dessa maneira funciona como um direcionamento no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Portanto, para a Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP), as linhas de pesquisas deverão refletir os cursos de pós-graduação existentes além de abranger futuras propostas de acordo com as necessidades da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES), a fim de nortear e otimizar políticas e ações públicas efetivas.

Em 2022, foi realizado um encontro com gestores, profissionais e pesquisadores para levantamento dos eixos temáticos. No entanto, esse levantamento não contemplou as áreas técnicas existentes na SES, resultando em eixos inespecíficos e que não contemplam a realidade atual da ESP, além de não abranger todos os profissionais envolvidos na construção da pesquisa dentro da ESP.

Diante disso, a proposta é atualizar e validar as linhas de pesquisas, partindo do olhar gestão-área de pesquisa que contemplem as temáticas existentes na grade curricular dos cursos de pós-graduação da ESP.

Para a validação, foram propostas três encontros sendo dois com oficinas três oficinas embasadas na metodologia de Brasil (2024), executada pelo Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS) de 2024, em que cada oficina contemplava um objetivo específico: levantamento dos eixos de concentração, levantamento das linhas de pesquisa e a validação final das linhas de pesquisa.

2. OBJETIVO GERAL

Estruturar, atualizar e validar as linhas de pesquisa da Escola de Saúde Pública da Paraíba.

2.1 Objetivos Específicos

- Definir os eixos estratégicos para o levantamento de problemas e/ou necessidades de saúde;
- Definir as prioridades de pesquisa para o Sistema Único de Saúde (SUS) da Paraíba;
- Realizar consulta pública para a validação e sugestões das linhas prioritárias de pesquisa.

3. METODOLOGIA

O processo de atualização das linhas de pesquisa iniciou em abril de 2024 juntamente com as oficinas do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS), que delineou as linhas com base nas necessidades da SES. Tendo como base o Manual de Seleção de Prioridades de Pesquisa em Saúde (Ministério da Saúde, 2024) e Matriz Combinada ou Combined Approach - CAM (Brasil, 2006). Priorizando uma abordagem descentralizada, o processo de validação das linhas é proposto pelos seguintes passos:

- a) Sensibilização dos atores envolvidos na seleção das prioridades de pesquisa.

O Núcleo de Investigação Científica e as Diretorias Acadêmica e Geral foram responsáveis pelo acompanhamento das linhas de pesquisa da ESP articulando com a SES e representantes técnicos dos diversos Núcleos da ESP atuarem como atores que colaboram com a construção das linhas de pesquisa.

- b) Levantamento dos problemas de saúde prioritários de pesquisa para a Escola de Saúde (PSPEP).

O Núcleo de Investigação Científica da Escola Estadual de Saúde Pública da Paraíba (NIC/ESP/PB), juntamente com a direção acadêmica e geral, e o núcleo de desenvolvimento e planejamento educacional, disparou para a comunidade científica ESP e área técnica formulários para coletar sugestões de linhas de pesquisas com base nos eixos temáticos priorizados pela SES/PB. O NIC organizou o levantamento de sugestões de linhas de pesquisas para submissão e validação pelos representantes do colegiado da ESP/PB.

O levantamento foi realizado por meio de dois formulários eletrônicos (e) para a área técnica e pesquisadores respectivamente. A área técnica foi composta pelos coordenadores dos diversos núcleos da estrutura laboral da Escola:

NDEP - Núcleo de Desenvolvimento e Planejamento Educacional

NPG - Núcleo de Pós-graduação

NRS - Núcleo de Residência em Saúde NIC

- Núcleo de Investigação Científica NFP

Núcleo de Formação Profissional NEES -

Núcleo Estratégico de Educação Saúde

NDAA- Núcleo de Arquivamento documental

NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

UI - Unidade de Informação

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

Enquanto os pesquisadores ESP foram considerados os atores com envolvimento em pesquisa científica vinculados a ESP dos cursos de pós-graduação (facilitadores, tutores, preceptores e coordenadores dos cursos de residência médica e multiprofissional). O levantamento dos PSPEP ocorreu por meio de formulários on-line disparados para a área técnica da ESP e pesquisadores ESP, os presentes formulários são citados abaixo:

Eixo temático- Atenção Primária à Saúde (APS);

Eixo temático- Vigilância Sanitária;

Eixo temático- Saúde Digital;

Eixo temático- Gestão e regulação na atenção em saúde;

c) Priorização das sugestões das linhas de pesquisa da Escola de Saúde Pública.

Com base nos formulários preenchidos com as sugestões dos pesquisadores ESP e a Equipe Técnica ESP respondeu com base nos conceitos da matriz CAM (transcendência, urgência e grau de conhecimento, além dos três conceitos bases, foi considerado adicionar o

questionamento sobre a relevância para ESP). Abaixo segue descrito referente aos conceitos, seus significados e a escala utilizada para mensuração de cada ponto avaliado:

- **Gravidade:** Refere-se ao impacto do problema ou situação. Pergunta-se o quão grave seria se o problema não fosse resolvido. Pode-se avaliar, por exemplo, as consequências para a organização, clientes ou para a execução do projeto.
 - Escala: de 1 (baixa) a 3 (alta).
- **Urgência:** Mede o tempo disponível para solucionar o problema ou tomar a ação antes que os efeitos sejam sentidos. A pergunta é: quanto tempo podemos esperar antes de agir?
 - Escala: de 1 (baixa) a 3 (alta).
- **Grau de conhecimento:** Refere-se à tendência de piora do problema ao longo do tempo. Avalia-se o quanto o problema vai piorar se não for resolvido imediatamente.
 - Escala: de 3 (baixo) a 1 (alto).
- **Relevância ESP:** Avalia-se a linha de pesquisa sugerida contempla os objetivos e campos existentes dos cursos de pós-graduação da ESP.
 - Escala: de 1 (baixa) a 3 (alta).

d) Validação final das linhas de pesquisas

Para a validação final estruturou uma oficina embasada com os recursos da Educação Permanente em Saúde, utilizando a roda de conversa como meio chave de discussão, apresentando o quadro com todas as linhas de pesquisas e suas respectivas pontuações.

4. RESULTADOS

A primeira oficina aconteceu no dia 02 de julho de 2024, on-line, contando com a presença dos coordenadores das áreas técnicas da SES, resultando nos principais eixos temáticos de pesquisa. Após a realização da primeira oficina com os gerentes das áreas técnicas foram delimitados os eixos norteadores, em que foram sugeridos e validados os segue os eixos validados:

- Eixo temático-Atenção integral, equidade dos povos e comunidades tradicionais
- Eixo temático - Assistência Farmacêutica
- Eixo temático- Vigilância Sanitária
- Eixo temático- Saúde Digital
- Eixo temático- Gestão e regulação na atenção em saúde

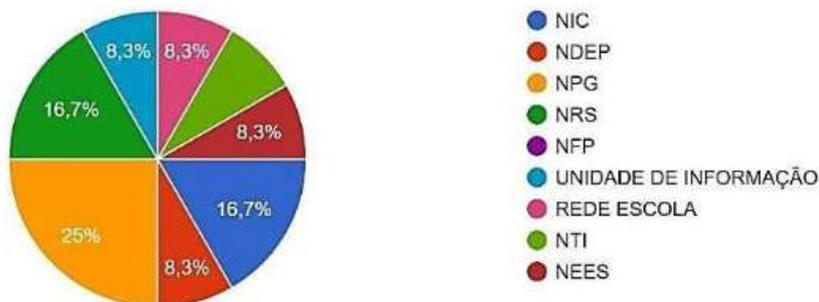
- Eixo temático- Gestão do trabalho e educação na saúde
- Eixo temático- Atenção especializado

O segundo momento ocorreu por meio dos formulários mencionados na metodologia. O formulário disparado para os núcleos da ESP teve boa aderência (12 respostas) sendo a equipe composta por 50% de doutores. O formulário II direcionado aos Pesquisadores ESP obteve 61 respostas, sendo esse público composto majoritariamente por mestres, conforme Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Descrição da área técnica da Escola de Saúde Pública da Paraíba

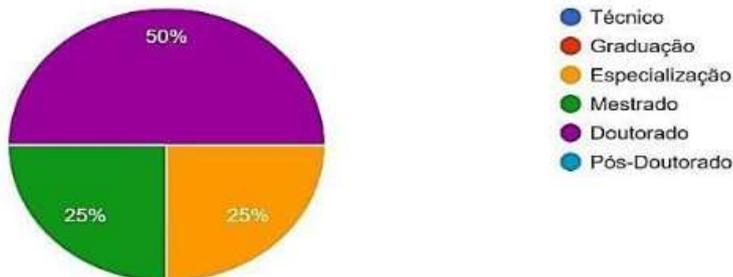
Área Técnica ESP

12 respostas



Nível Acadêmico

12 respostas

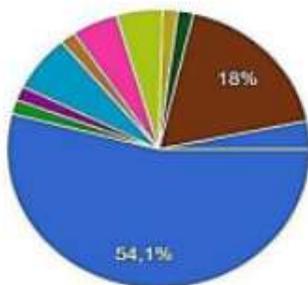


Fonte: Autores, 2024.

Figura 2 - Descrição dos pesquisadores da Escola de Saúde Pública

Modalidade (Residência, especialização, etc.)

61 respostas

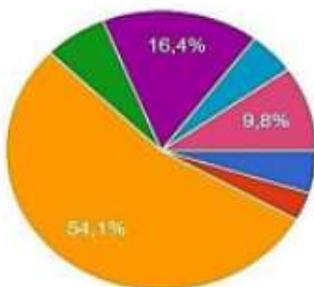


- Especialização Saúde da Família
- Residência Uniprofissional em Cirurgi...
- Residência Uniprofissional em Clínica...
- Residência Uniprofissional em Enferm...
- Residência Multiprofissional em Saúd...
- Residência Multiprofissional em Saúd...
- Residência Médica em Anestesiologia
- Residência Médica em Cardiologia

▲ 1/4 ▼

Função

61 respostas

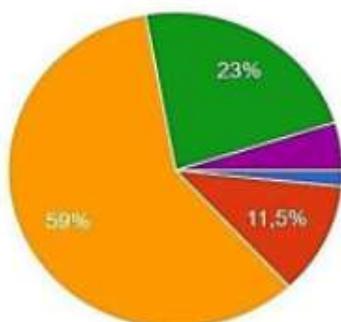


- Tutor(a) Residência
- Preceptor(a) Residência
- Facilitador(a)
- Coordenador (a)
- Apoiador(a)
- Pesquisador(a)
- Orientador(a) de Aprendizagem
- Coordenador(a) de Avaliação

▲ 1/2 ▼

Nível Acadêmico

61 respostas



- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

Fonte: Autores, 2024.

Com a aplicação dos questionários estruturados da matriz CAM ajustada, obtivemos os seguintes resultados por eixo de concentração, conforme mostra o Quadro 1:

Quadro 1 - Áreas de Concentração e linhas sugeridas com respectivas pontuações.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
ATENÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	Posição	Pontuação
Acesso, Acolhimento e Atenção Integral à Saúde e à diversidade dos povos e comunidades tradicionais, população negra, LGBTQIAPN+, em situação de rua, povos indígenas, agricultores, povos do semiárido, comunidades ribeirinhas, pescadores artesanais e dos manguezais, ciganos, dentre outras populações)	1º	75
Avaliação da implementação da política de atenção integral à saúde da população negra nos serviços de saúde	1º	75
Epidemiologia e Perfil de Saúde de Povos e Comunidades Tradicionais	2º	71
Práticas Tradicionais em Saúde, Culturas e Tradições	3º	70
Linha de cuidado a população em situação de rua	4º	66
Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis com Comunidades Tradicionais da Pesca Artesanal	5º	62
Trabalho em rede e a diversidade dos povos e comunidades tradicionais	6º	59
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
Cuidado farmacêutico aplicado à saúde mental na RAPS e APS	1º	51
Cuidado farmacêutico direcionado a doenças crônicas	1º	51
Judicialização da saúde	2º	50
Farmacologia aplicada à saúde materno-infantil	2º	50
Uso racional de medicamentos na APS	3º	44
Gestão de Serviços Farmacêuticos na rede de atenção à saúde	4º	43
Fitoterapia na Atenção Primária em Saúde	5º	41
Assistência farmacêutica no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e nas urgências hospitalares	6º	41
Cuidado farmacêutico na cessação do tabagismo	7º	40
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
Qualidade de vida, assistência e cuidados paliativos em saúde	1º	75
Assistência Cirúrgica	2º	71
Diagnóstico e Intervenção em Saúde	3º	70
Assistência cardiológica	4º	69
Práticas de cuidado integral direcionadas às pessoas neuro divergentes e seus familiares nas redes de atenção à saúde	4º	69
Atendimento especializado a crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência	5º	68
Cuidado clínico direcionado a diferentes grupos com enfoque no cuidado na atenção especializada à saúde	6º	67
Avaliação dos serviços de atenção especializada	6º	67
Epidemiologia nos serviços de atenção especializada do SUS	6º	67
Telemedicina	7º	66
Estratégias de Integração entre APS e atenção especializada	8º	64
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE		
Avaliação de cursos de Pós-Graduação em Saúde	1º	50
Prevenção de acidentes doméstico a pessoa idosa	1º	50
Educação Interprofissional em Saúde	2º	48
Gênero e violência contra a mulher	3º	47
Avaliação dos serviços de atenção à saúde	3º	47
Atenção ao cuidado Materno-Infantil	4º	46
Doenças crônicas não transmissíveis	4º	46
Rede Cegonha	4º	46
Atenção Integral à Saúde da Gestante e da Puérpera	5º	45
Atenção Integral à Saúde da Criança	5º	45
Atenção primária, sistemas e programas de saúde	6º	43
Avaliação, acesso e condições na APS	7º	42
Trabalho em rede na APS	7º	42
Educação em saúde: competências e estratégias	8º	41

Disseminação de dados governamentais relacionados à Atenção Primária à Saúde	8º	41
Toxoplasmose gestacional no âmbito da APS	9º	39
Atenção em saúde mental	9º	39
Tradução do conhecimento na atenção primária à saúde	10º	38
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO PRIMÁRIA		
Educação e Processo de Trabalho em saúde	1º	70
Processos formativos para a qualificação profissional no SUS	2º	71
Educação Permanente em Saúde como ferramenta de mudança dos processos de trabalho no SUS	3º	69
Prática Interprofissional Colaborativa e Educação Interprofissional em Saúde	4º	68
Gestão do trabalho entre APS e educação em saúde	5º	68
Educação em Saúde e promoção de estilos de vida saudáveis	6º	64
Uso da educação em saúde como ferramenta de baixo custo para a identificação precoce de atraso no desenvolvimento infantil	7º	63
Políticas Públicas de Saúde e Controle Social na Saúde	7º	63
Educação popular: construindo saúde em horizontalidade	8º	62
Educação em saúde em Apoio Matricial e Institucional	8º	62
Apoio Matricial nas redes de atenção à saúde	9º	59
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: REGULAÇÃO EM SAÚDE		
Gestão do cuidado e avaliação de serviços e saúde	1º	59
Governabilidade nos processos de Regulação em Saúde de pré-natal de alto risco	2º	57
Estratégias e dispositivos de gestão sobre a qualidade do cuidado em saúde e da regulação do acesso	2º	57
Planejamento, acompanhamento e avaliação da demanda reprimida na Atenção Primária	3º	56
Acessibilidade a rede de atenção à saúde pelo paciente oncológico	3º	56
	4º	55
Planejamento e gestão em saúde	5º	54
Atenção e Gestão do Cuidado em Saúde	5º	54
Regulação de crianças para atenção secundária	5º	54
Vigilância em saúde nas doenças causadas por parasitas	6º	53
Indicadores de saúde como base para assistência preventiva	7º	52
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE DIGITAL		
Educação Permanente em Saúde Digital na Atenção Primária em Saúde	1º	59
Tecnologias educacionais e o uso responsável de dados sensíveis na saúde	2º	57
Integração dos sistemas de informação em saúde	3º	56
Teleatendimento, Telemonitoramento e Tele-educação em Saúde	3º	56
Letramento Digital para profissionais de saúde	4º	55
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE DIGITAL		
Educação Permanente em Saúde Digital na Atenção Primária em Saúde	1º	59
Tecnologias educacionais e o uso responsável de dados sensíveis na saúde	2º	57
Integração dos sistemas de informação em saúde	3º	56
Teleatendimento, Telemonitoramento e Tele-educação em Saúde	3º	56
Letramento Digital para profissionais de saúde	4º	55
Conhecimento e prática no uso das tecnologias digitais para qualificação dos serviços de saúde	4º	55
Ferramentas inovadoras no contexto do trabalho em saúde	5º	54
Ética e Privacidade em Saúde Digital	5º	54
Saúde Digital e Promoção da Equidade	5º	54
Informação e saúde digital	6º	53
Formulação e implementação de políticas para a saúde digital	7º	52
Acompanhamento pediátrico com auxílio de tecnologia	8º	51
Acompanhamento pediátrico com auxílio de tecnologia	8º	51
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
Vigilância Epidemiológica nos indicadores de saúde e desenvolvimento materno-infantil	1º	58
Avaliação do Uso de sistemas de informação para Vigilância em Saúde	2º	55
Vigilância das doenças respiratórias em pediatria	3º	54

Vigilância em saúde nas doenças causadas por doenças infectoparasitárias	4º	53
Vigilância de Saúde Mental	5º	52
Prevenção às doenças crônicas	6º	51
Vigilância sanitária e a rede de atenção básica; desafios da ANVISA com a APS	7º	49
Qualificação das doenças infectocontagiosas e o encerramento oportuno das doenças de notificações compulsórias	8º	48
Processo de Inspeção Sanitária em Serviços de Saúde e de Interesse para a Saúde	9º	46
GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE		
Educação e Processo de Trabalho em saúde	1º	71
Processos formativos para a qualificação profissional no SUS	2º	70
Educação Permanente em Saúde como ferramenta de mudança dos processos de trabalho no SUS	3º	69
Prática Interprofissional Colaborativa e Educação Interprofissional em Saúde	4º	68
Educação em Saúde e promoção de estilos de vida saudáveis	5º	68
Políticas Públicas de Saúde e Controle Social na Saúde	6º	64
Uso da educação em saúde como ferramenta de baixo custo para a identificação precoce de atraso no desenvolvimento infantil	7º	63
Educação em saúde em Apoio Matricial e Institucional	8º	63
Educação popular: construindo saúde em horizontalidade	9º	62
Apoio Matricial nas redes de atenção à saúde	10º	59

Fonte: Autores, 2024.

A terceira oficina aconteceu no dia 17 de setembro de 2024, na ESP, contemplando um momento de acolhimento com reflexão da atividade dos formulários, seguida de uma roda de conversa com a discussão das linhas e, por fim, o encerramento. Durante a roda de conversa, foram debatidas as diferentes áreas de concentração e as linhas sugeridas, nas quais foram propostas alterações na redação, inclusão de linhas com conteúdo semelhante e exclusão de linhas que se mostraram confusas ou muito específicas. Essas modificações visam garantir a clareza e a abrangência das temáticas da área de concentração. Após esse processo de discussão, as linhas consolidadas de cada eixo foram:

- Atenção integral, equidade dos povos e comunidades tradicionais:
 - Atenção Integral à Saúde e à diversidade dos povos e comunidades tradicionais;
 - Práticas em Saúde, Culturas e Tradições.
- Assistência Farmacêutica:
 - Desenvolvimento de Tecnologias e Gestão de Serviços Farmacêuticos na RAS;
 - Cuidado farmacêutico e uso racional de medicamentos na RAS.
- Atenção Especializada:
 - Integração entre APS e atenção especializada;
 - Qualidade de vida, assistência e cuidados paliativos em saúde;

- Práticas de cuidado integral direcionadas às pessoas neuro divergentes e seus familiares nas redes de atenção à saúde.
- **Atenção Primária:**
 - Atenção primária, sistemas e programas de saúde;
 - Qualidade e efetividade dos Serviços de Atenção Primária.
- **Regulação em Saúde:**
 - Governabilidade nos processos de Regulação em Saúde;
 - Estratégias e dispositivos de gestão sobre a qualidade do cuidado em saúde e da regulação do acesso.
- **Vigilância em Saúde:**
 - Vigilância nos indicadores de saúde;
 - Uso de sistemas de informação para a vigilância em saúde.
- **Saúde Digital:**
 - Tecnologias educacionais e o uso responsável de dados sensíveis na saúde;
 - Integração dos sistemas de informação em saúde.
 - Biologia de Sistemas (Linha adicionada devido a necessidade de criação de uma especialização com a presente temática, tendo em vista a relevância da temática na contemporaneidade).
- **Gestão do trabalho e educação na saúde:**
 - Educação Permanente em Saúde como ferramenta de mudança dos processos de trabalho no SUS;
 - Processos formativos para a qualificação profissional no SUS.

Para otimizar o processo de adequação das pesquisas e indexação dos trabalhos nas bibliotecas e repositórios virtuais, o Núcleo de Investigação Científica redigiu o escopo de cada linha adicionando os descritores de saúde para cada linha sugerida, conforme o Quadro 2.

Quadro 2- Área de concentração de cada linha de pesquisa e sua respectiva descrição.

Nº	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
1	Atenção integral, equidade dos povos e comunidades tradicionais	Atenção integral, equidade dos povos e comunidades tradicionais	<p>Focalizando-se na promoção da equidade e na valorização das diversidades, essa linha explora políticas e práticas que buscam o respeito aos direitos desses povos e comunidades, incluindo indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outros grupos tradicionais, enquanto considera o impacto das tradições e conhecimentos ancestrais sobre o bem-estar e a saúde. Dessa forma, essa linha de pesquisa contribui para o desenvolvimento de políticas e práticas em saúde que respeitem a diversidade cultural e promovam o cuidado integral, humanizado e contextualizado, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e justiça social.</p> <p>DECS: Equidade em Saúde; Atenção Integral à Saúde; Minorias Desiguais em Saúde; Populações Vulneráveis</p>
		Práticas em Saúde, Culturas e Tradições	<p>A linha de pesquisa “Prática em Saúde, culturas e tradições” investiga a interface entre a saúde integral e as particularidades culturais dos povos e comunidades tradicionais. Com uma abordagem multidisciplinar, essa linha examina como as práticas. Os saberes e as crenças das diferentes culturas influenciam o cuidado em saúde, incluindo tanto os aspectos biológicos quanto sociais e culturais que envolvem esses grupos.</p> <p>DECS: Prática Clínica Baseada em Evidências.</p>
2	Assistência Farmacêutica	Desenvolvimento de Tecnologias e Gestão de Serviços Farmacêuticos na RAS	<p>A inovação e aprimoramento dos serviços farmacêuticos dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS) são primordiais. No contexto nacional e regional da Paraíba tem sido crucial promover a investigação e desenvolvimento de tecnologias que otimizem a gestão de medicamentos, promovendo a segurança, eficácia e acessibilidade no uso de fármacos. Os temas prioritários incluem a análise de sistemas de informação em saúde, telemedicina, farmácia clínica e o uso de tecnologias digitais para monitoramento e acompanhamento de tratamentos. Abrange a exploração de estratégias para a formação e capacitação de profissionais da saúde para uma atuação mais integrada e centrada no paciente. Com isso, também avaliar as políticas públicas e práticas de gestão que garantam a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços farmacêuticos, contribuindo para a promoção da saúde e bem estar da população.</p> <p>DECS: Desenvolvimento Tecnológico, Uso de Medicamentos, Tecnologia, Estratégias de Saúde, Atenção à Saúde</p>
		Cuidado farmacêutico e uso racional de medicamentos na RAS.	<p>A promoção do cuidado farmacêutico e a implementação de práticas que assegurem o uso racional de medicamentos dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS) é primordial para a atenção à saúde eficaz e segura. O objetivo é desenvolver estratégias que melhorem a qualidade do tratamento e a adesão dos pacientes, além de minimizar os riscos associados ao uso inadequado de fármacos. Os principais focos de investigação incluem a análise de intervenções farmacêuticas, a educação em saúde para pacientes e profissionais, e a avaliação de modelos de atenção que integrem a atuação do</p>

			<p>farmacêutico no cuidado ao paciente. Identificar barreiras e facilitadores para a adesão ao uso racional de medicamentos, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. Além disso, investigar o impacto das políticas de saúde e das diretrizes clínicas na prática do cuidado farmacêutico, visando promover um uso mais seguro e eficaz dos medicamentos na população, com ênfase na saúde pública e na melhoria dos desfechos clínicos.</p> <p>DECS: Modelos de Assistência à Saúde; Educação em Saúde; Atenção à Saúde; Farmacêuticos; Uso de Medicamentos.</p>
3	Atenção Especializada	Integração entre APS e atenção especializada	<p>A linha de pesquisa “Integração entre APS e atenção especializada” abrange as investigações do ponto de vista clínico, explorando o impacto da integração sobre o diagnóstico, tratamento e os desfechos em saúde de pacientes com condições agudas e crônicas. Esta perspectiva clínica examina como a coordenação entre APS e atenção especializada pode otimizar intervenções terapêuticas, prevenir complicações, reduzir internações e melhorar a adesão ao tratamento.</p> <p>Os estudos clínicos nessa linha podem envolver desde a análise da efetividade de protocolos clínicos que facilitem o encaminhamento e a contrarreferência entre os níveis de atenção até a avaliação de modelos de manejo colaborativo em doenças como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, saúde mental e outras condições de alta prevalência. A pesquisa clínica investiga também o papel da APS no acompanhamento de pacientes após intervenções especializadas, avaliando práticas de monitoramento e educação em saúde que incentivem a autogestão e melhorem a qualidade de vida. Ao focar esses aspectos clínicos, essa linha de pesquisa busca evidências sobre como uma integração bem-sucedida pode não apenas aprimorar o acesso aos serviços especializados, mas também garantir um cuidado continuado e coordenado que responda de maneira mais completa e efetiva às necessidades de saúde dos pacientes. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de modelos de assistência que, fundamentados na prática clínica, proporcionem cuidado integral e de alta qualidade, promovendo melhorias tanto nos indicadores de saúde quanto na experiência e satisfação dos pacientes.</p> <p>DECS: Atenção Primária à Saúde; Assistência de Saúde Universal.</p>
		Qualidade de vida, assistência e cuidados paliativos em saúde	<p>Essa linha de pesquisa, ao priorizar o cuidado centrado no paciente e o bem-estar integral, busca fornecer subsídios para que profissionais de saúde, gestores e pesquisadores aprimorem a assistência a pacientes em fase avançada de doenças, visando tanto a qualidade de vida quanto o acolhimento compassivo e ético no processo de terminalidade.</p> <p>DECS: Cuidados Paliativos</p>
		Práticas de cuidado integral direcionadas às pessoas neuro divergentes e seus	<p>Focalizando-se na atenção integral, essa linha investiga práticas e modelos de cuidado que integram os diferentes níveis da rede de atenção à saúde, como a atenção primária, especializada e reabilitação, promovendo uma coordenação eficiente e um acompanhamento contínuo. Além disso, são estudadas intervenções que envolvem profissionais de diferentes áreas — como neurologistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e educadores —, promovendo uma abordagem</p>

		familiares nas redes de atenção à saúde.	interdisciplinar que favoreça o desenvolvimento, a inclusão e o bem-estar das pessoas neuro divergentes. Outro aspecto central é o suporte aos familiares e cuidadores, essencial para fortalecer a rede de apoio e promover o autocuidado, a resiliência e o enfrentamento emocional. Esse apoio é analisado sob a perspectiva de programas educacionais e psicoeducativos que capacitam as famílias para lidar com os desafios diários e oferecem orientações sobre direitos e recursos disponíveis na rede de saúde. Ao focar em práticas de cuidado integral e na coordenação entre serviços, essa linha de pesquisa contribui para o desenvolvimento de políticas e programas que promovam um sistema de saúde inclusivo, acessível e que respeite a diversidade, garantindo que as necessidades das pessoas neuro divergentes e suas famílias sejam acolhidas e atendidas de forma plena, ética e empática. DECS: Saúde holística; Integralidade em saúde.
4	Atenção Primária	Atenção primária, sistemas e programas de saúde	A análise e a promoção da atenção primária à saúde, com ênfase na avaliação de sistemas e programas visam promover a saúde da população. O objetivo é investigar como a atenção primária pode ser fortalecida para garantir acesso equitativo, integralidade e continuidade do cuidado. Os principais temas de investigação incluem a organização dos serviços de saúde, a integração entre diferentes níveis de atenção, e a eficácia de programas de saúde pública voltados para a prevenção e o tratamento de doenças crônicas. Assim como também explorar, promover e avaliar a capacitação de profissionais de saúde e a participação comunitária, reconhecendo a importância da formação de equipes multidisciplinares e do empoderamento dos usuários. Além disso, a linha analisa o impacto de políticas públicas e iniciativas de gestão na qualidade dos serviços de atenção primária, buscando identificar práticas que resultem em melhorias nos desfechos de saúde e na satisfação dos usuários. A prioridade é a promoção de um sistema de saúde mais acessível, eficiente e centrado nas necessidades da população. DECS: Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde; Política Pública; Sistemas de Saúde
5	Regulação em Saúde	Qualidade e efetividade dos Serviços de Atenção Primária	A qualidade e efetividade dos serviços da APS são fundamentais para garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade para todos. A APS é importante porque contribui para a detecção precoce de doenças, promove estilos de vida saudáveis, torna os serviços de saúde mais acessíveis, além de ser uma forma eficaz de agir sobre as principais causas de problemas de saúde da população. DECS: Serviços Públicos de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Atenção Básica; Qualidade da Assistência à Saúde.
		Governabilidade nos processos de Regulação em Saúde	A investigação dos mecanismos de governabilidade e suas implicações nos processos de regulação em saúde tem como objetivo promover uma gestão mais eficiente e equitativa dos serviços de saúde. O foco está na análise das políticas regulatórias e na avaliação de suas efetividades em garantir acesso, qualidade e segurança na prestação de serviços de saúde. Os principais temas abordados incluem a estruturação dos sistemas de regulação, a interação entre diferentes atores sociais e institucionais, e a análise dos impactos das normativas e diretrizes regulatórias sobre a prática dos

		<p>serviços de saúde. Busca-se identificar desafios e oportunidades para a governança em saúde, considerando aspectos como transparência e participação social. Além disso, investigar a relação entre regulação e gestão de recursos, visando entender como as políticas regulatórias podem influenciar a alocação eficiente de recursos e a promoção de modelos de atenção à saúde sustentáveis. Com isso, melhor contribuir para o fortalecimento da governabilidade nos processos de regulação, promovendo um sistema de saúde mais acessível, integrado e centrado nas necessidades da população.</p> <p>DECS: Governança em Saúde; Regulação em Saúde; Serviços de Saúde</p>
	<p>Estratégias e dispositivos de gestão sobre a qualidade do cuidado em saúde e da regulação do acesso</p>	<p>Análise e desenvolvimento de estratégias e dispositivos de gestão que visem garantir a qualidade do cuidado em saúde e a regulação do acesso aos serviços. Identificar e implementar práticas que melhorem a experiência do usuário e a eficácia do sistema de saúde, promovendo uma assistência mais segura, equitativa e centrada nas necessidades da população. Os temas prioritários abordam a avaliação de modelos de gestão que integram processos de cuidado e regulação, o impacto das políticas de saúde na qualidade dos serviços prestados, e a utilização de indicadores de desempenho para monitorar e avaliar a efetividade das intervenções.</p> <p>Assim como investiga o papel da tecnologia da informação na gestão do cuidado e na regulação do acesso, explorando como sistemas de informação podem facilitar a tomada de decisão e a transparência. Compreender os desafios enfrentados por gestores e profissionais de saúde na implementação de estratégias que assegurem tanto a qualidade do atendimento quanto o acesso aos serviços, considerando as particularidades locais e regionais. O intuito é contribuir para a construção de um sistema de saúde mais integrado, eficiente e capaz de atender às necessidades dos cidadãos.</p> <p>DECS: Sistemas de Informação; Sistemas de Saúde; Estratégias de Saúde; Tomada de Decisões.</p>
6	Vigilância em Saúde	<p>Vigilância nos indicadores de saúde</p> <p>A linha de pesquisa "Vigilância nos Indicadores de Saúde" é dedicada à análise e monitoramento sistemático dos indicadores de saúde da população, com o objetivo de identificar tendências, avaliar políticas públicas e orientar a tomada de decisão na gestão em saúde. Essa linha investiga a coleta, análise e interpretação dos dados de saúde, buscando métodos eficazes para o acompanhamento de indicadores epidemiológicos, como taxas de morbidade e mortalidade, prevalência de doenças crônicas e fatores de risco, além de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços de saúde.</p> <p>DECS: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde;</p>
	<p>Uso de sistemas de informação para a vigilância em saúde.</p>	<p>Investiga o papel crucial das tecnologias e plataformas de informação no monitoramento, análise e controle de indicadores de saúde e na resposta a eventos de saúde pública. Esse campo explora a integração e a utilização de sistemas digitais que coletam, armazenam e processam dados de saúde em tempo real, possibilitando uma vigilância contínua e precisa de doenças transmissíveis, condições crônicas, fatores de risco e determinantes sociais de saúde.</p>

			DECS: Vigilância em Saúde Pública; Sistemas de Informação em Saúde.
7	Saúde Digital	Tecnologias educacionais e o uso responsável de dados sensíveis na saúde	<p>O uso responsável de dados sensíveis na saúde é crucial para proteger a privacidade e segurança dos pacientes. Os principais desafios que se apresentam para esta temática dizem respeito a equilibrar inovação tecnológica com proteção de dados, garantindo acessibilidade e inclusão em tecnologias educacionais. Além disso, desenvolver políticas claras para uso de dados na saúde, fomentando uma cultura de responsabilidade e ética em tecnologia são aspectos que contribuem para promover um ambiente colaborativo entre profissionais de saúde, educação e tecnologia.</p> <p>DECS: Saúde Digital; Saúde Pública Digital; Tecnologia Educacional; Registros Eletrônicos de Saúde; Estratégias de Saúde.</p>
		Integração dos sistemas de informação em saúde	<p>A integração dos sistemas de informação em saúde (SISs) é fundamental para melhorar a eficiência e a segurança dos cuidados de saúde. Além disso, os SISs são uma ferramenta essencial para auxiliar na resolutividade das necessidades de saúde dos pacientes, na redução de custos, e também fornecimento do acesso rápido e preciso a informações clínicas.</p> <p>DECS: Sistemas de Informação em Saúde; Tecnologia da Informação; Comunicação em Saúde; Gestão da Informação em Saúde.</p>
		Biologia de Sistemas	<p>Desenvolvimento de modelos computacionais e algoritmos para entender e prever o comportamento de sistemas biológicos complexos, utilizando dados biológicos em larga escala. Nessa linha de pesquisa serão abordados os campos de: -Biologia Estrutural e Funcional: Estudo da estrutura e função de proteínas, genes e metabólitos, utilizando dados genômicos, transcriptômicos e proteômicos. -Biologia Computacional: Aplicação de métodos computacionais, estatísticos e matemáticos para resolver problemas biológicos, incluindo a integração e análise de dados biológicos. -Inteligência Artificial e Mineração de Dados: Desenvolvimento de sistemas inteligentes para descoberta e reconhecimento de padrões em dados biológicos, utilizando aprendizado de máquina e computação evolutiva.</p> <p>DECS: Sistemas de Informação em Saúde; Tecnologia da Informação; Comunicação em Saúde; Gestão da Informação em Saúde.</p>
8	Gestão em trabalho e educação em saúde	Educação Permanente em Saúde como ferramenta de mudança dos processos de trabalho no SUS	<p>A Educação Permanente em Saúde (EPS) valoriza o processo de trabalho como fonte de conhecimento e mudanças de prática, uma vez que considera o trabalho no SUS como uma aprendizagem cotidiana, comprometida com os coletivos. Dentre os principais objetivos da EPS, é possível destacar: desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde, melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, fortalecimento da gestão e de lideranças no SUS, promoção da integralidade e humanização dos cuidados em saúde.</p> <p>DECS: Educação em Saúde; Educação Permanente; Educação em Saúde Pública; Saúde Coletiva; Processo Educativo.</p>

		Processos formativos para a qualificação profissional no SUS	A qualificação profissional no SUS é um processo de aperfeiçoamento dos conhecimentos e competências dos profissionais de saúde. É de extrema importância para o SUS, pois traz melhor atendimento ao paciente, satisfação para a equipe e segurança para o paciente. DECS: Capacitação Profissional; Capacitação
--	--	--	--

Fonte: Autores, 2024.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Seleção de prioridades de pesquisa em saúde: guia PPSUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BORGES-ANDRADE, J.E. Em busca do conceito de linha de pesquisa. Documentos e Debates. **Rev. Adm. Contemp.** v.7, n.2, 2003.

GHAFFAR, A.; ANDRES, F.; MATLIN, S. **The Combined Approach Matrix: A prioritysetting tool for health researc.** Global Forum for Health Research. Published by the Global Forum for Health Research, June 2004.

APÊNDICE A – FORMULÁRIOS DISPARADOS GOOGLE FORMS

Proposta para Linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB

A linha de pesquisa é um núcleo temático de atividade dentro do programa de graduação ou pós-graduação. Ela funciona como um norte no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, ou seja, para a Escola de Saúde Pública (ESP) as linhas de pesquisas deverão refletir os cursos de pós-graduação já existentes além de abranger futuras propostas de acordo com as necessidades da Secretaria Estadual de Saúde (SES), a fim de nortear e otimizar políticas e ações públicas efetivas.

Logo, o presente formulário tem como objetivo atualizar as linhas de pesquisas, a partir do olhar gestão-área de pesquisa, que contemplem as temáticas já existentes na estrutura curricular dos cursos de pós-graduação da ESP.

A presente proposta derivou da 8ª edição da Oficina de Prioridades de Pesquisa para o SUS, e do primeiro movimento com gestores e pesquisadores realizado em 2022 durante o I Seminário Estadual de Fortalecimento da Investigação Científica para o SUS - SEFIC/SUS-PB.

Após a junção das metodologias foram estruturadas seis áreas de concentração de interesse da ESP:

- GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE
- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
- GESTÃO E REGULAÇÃO NA ATENÇÃO DA SAÚDE
- ATENÇÃO ESPECIALIZADA
- ATENÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
- ATENÇÃO PRIMÁRIA, SISTEMAS E PROGRAMAS DE SAÚDE
- REGULAÇÃO EM SAÚDE
- SAÚDE DIGITAL

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Área Técnica ESP*:

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- REDE ESCOLA
- NTI
- NEES

DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISAS

ATENÇÃO PRIMÁRIA

7. LINHAS SUGERIDAS

8. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

9. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

10. LINHAS SUGERIDAS

11. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

12. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

13. LINHAS SUGERIDAS

14. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

15. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

GESTÃO E REGULAÇÃO NA ATENÇÃO DA SAÚDE

16. LINHAS SUGERIDAS

17. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

18. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

19. LINHAS SUGERIDAS

20. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

21. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

GESTÃO EM TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

22. LINHAS SUGERIDAS

23. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

24. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

SAÚDE DIGITAL

25. LINHAS SUGERIDAS

26. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

27. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

**ATENÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS**

28. LINHAS SUGERIDAS

29. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

30. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

Proposta para Linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB

A linha de pesquisa é um núcleo temático de atividade dentro do programa de graduação ou pós-graduação. Ela funciona como um norte no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, ou seja, para a Escola de Saúde Pública (ESP) as linhas de pesquisas deverão refazer os cursos de pós-graduação já existentes além de abranger futuras propostas de acordo com as necessidades da Secretaria Estadual de Saúde (SES), a fim de nortear e otimizar políticas e ações públicas efetivas.

Logo, o presente formulário tem como objetivo atualizar as linhas de pesquisas, a partir do olhar gestão-área de pesquisa, que contemplem as temáticas já existentes na estrutura curricular dos cursos de pós-graduação da ESP.

A presente proposta derivou da 8ª edição da Oficina de Prioridades de Pesquisa para o SUS, e do primeiro movimento com gestores e pesquisadores realizado em 2022 durante o I Seminário Estadual de Fortalecimento da Investigação Científica para o SUS - SEFIC/SUSPB. Após a junção das metodologias foram estruturadas seis áreas de concentração de interesse da ESP:

- 1. ATENÇÃO PRIMÁRIA**
- 2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE**
- 3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**
- 4. GESTÃO E REGULAÇÃO NA ATENÇÃO DA SAÚDE**
- 5. ATENÇÃO ESPECIALIZADA**
- 6. GESTÃO EM TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**
- 7. SAÚDE DIGITAL**
- 8. ATENÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE DOS POVOS.**

Diante disso, solicitamos sua colaboração para sugerir linhas de pesquisas para cada área de concentração acima ou a de sua experiência de atuação.

Para auxiliar o processo de construção deixamos a PAS 2024 para nortear possíveis objetos de pesquisa PAS - PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*:

Marcar apenas um

- Tutor (a) Residência
- Preceptor (a) Residência
- Facilitador (a)
- Coordenador (a)
- Apoiador (a)
- Pesquisador (a)
- Orientador (a) de Aprendizagem
- Coordenador (a) de Avaliação
- Coordenador (a) Macrorregional
- Profissional/Designer de Mídias Digitais

6. Modalidade (Residência, especialização etc.) *

- Especialização Saúde da Família
- Residência Uniprofssional em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (BUCO)
- Residência Uniprofssional em Clínica Integrada em Odontologia (RECLIO)
- Residência Uniprofssional em Enfermagem Obstétrica (REO)
- Residência Multiprofssional em Saúde Coletiva (RMSC)
- Residência Multiprofssional em Saúde da Criança (REMUSC).
- Residência Médica em Anestesiologia
- Residência Médica em Cardiologia
- Residência Médica em Cirurgia Geral (João Pessoa)
- Residência Médica em Cirurgia Geral (Campina Grande)
- Residência Médica em Cirurgia Geral (Patos)
- Residência Médica em Cirurgia Geral (Sousa)
- Residência Médica em Cirurgia Pediátrica
- Residência Médica em Clínica Médica
- Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (João Pessoa)
- Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (Patos)
- Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade
- Residência Médica em Medicina de Emergência
- Residência Médica em Medicina Intensiva
- Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica
- Residência Médica em Neonatologia
- Residência Médica em Neurologia
- Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia (João Pessoa)
- Residência Médica em Pediatria (João Pessoa)
- Residência Médica em Pediatria (Patos)
- Eixo - Atenção Primária à Saúde
- Eixo - Vigilância em Saúde
- Eixo - Qualificação e padronização dos processos nas áreas de regulação, controle, avaliação e auditoria no SUS locorregional
- Eixo - Regionalização do SUS da Paraíba
- Eixo - Saúde Digital
- Eixo - Educação na Saúde

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Abaixo estão listadas as áreas de concentração de interesse da ESP e SES com base na Oficina de Prioridades de Pesquisa Para o SUS 2024 para o preenchimento de sugestões para a construção das linhas de pesquisas de sua expertise.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

1. LINHAS SUGERIDAS

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. LINHAS SUGERIDAS

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1. LINHAS SUGERIDAS

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

GESTÃO E REGULAÇÃO NA ATENÇÃO DA SAÚDE

1. LINHAS SUGERIDAS

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

1. LINHAS SUGERIDAS

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

GESTÃO EM TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1. LINHAS SUGERIDAS

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

SAÚDE DIGITAL

1. LINHAS SUGERIDAS

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

ATENÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. LINHAS SUGERIDAS

2. POSSUI ALGUMA PESQUISA NESSA LINHA DE ATUAÇÃO?

Marcar apenas um

- SIM
 NÃO

3. SUGESTÃO DE DESCRITORES (OBJETO DE PESQUISA)

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE PELA ESP/PB

Neste formulário consta as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada a Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes nesse formulário são relacionadas ao Eixo temático-Atenção integral, equidade dos povos e comunidades tradicionais e devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

RELEVÂNCIA ESP/PB: Avaliará a exequibilidade da linha proposta (existência de pesquisadores, programas vinculados, entre outros).

Agradecemos a sua contribuição!

Equipe NIC/ESP/PB

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- NDAA
- NTI
- NEES
- Comitê de Ética em Pesquisa

ATENÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.

1. Acesso, acolhimento e Atenção Integral à Saúde e as diversidades (população * negra, LGBTQIA+, em situação de rua, povos indígenas, agricultores, povos do semiárido, comunidades ribeirinhas, pescadores artesanais e dos manguezais, ciganos, dentre outras populações).

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Avaliação da implementação da política de atenção integral à saúde da população negra nos serviços de saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Linha de cuidado a população em situação de rua. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis com Comunidades Tradicionais da Pesca Artesanal. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Trabalho em rede e a diversidade dos povos e comunidades tradicionais. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Epidemiologia e Perfil de Saúde de Povos e Comunidades Tradicionais. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Atenção Integral à Saúde da População Negra. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Práticas Tradicionais em Saúde, Culturas e Tradições. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE PELA ESP/PB

Neste formulário consta as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada a Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes nesse formulário são relacionadas ao Eixo temático-Assistência Farmacêutica e devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

RELEVÂNCIA ESP/PB: Avaliará a exequibilidade da linha proposta (existência de pesquisadores, programas vinculados, entre outros).

Agradecemos a sua contribuição!

Equipe NIC/ESP/PB

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
 Graduação
 Especialização
 Mestrado
 Doutorado
 Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- NIC
 NDEP
 NPG
 NRS
 NFP
 UNIDADE DE INFORMAÇÃO
 NDAA
 NTI
 NEES
 Comitê de Ética em Pesquisa

EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

7. Assistência farmacêutica no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e nas urgências hospitalares* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Assistência farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Cuidado farmacêutico aplicado à saúde mental na RAPS e APS. **Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Cuidado farmacêutico direcionado a doenças crônicas **Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Judicialização da saúde **Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Cuidado farmacêutico na cessação do tabagismo. *Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Fitoterapia na Atenção Primária em Saúde. *Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Gestão de Serviços Farmacêuticos na rede de atenção à saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Uso racional de medicamentos na APS. *Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Farmacologia aplicada à saúde materno-infantil. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE PELA ESP/PB

Neste formulário consta as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada a Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes nesse formulário são relacionadas ao Eixo temático-Atenção especializada e devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

RELEVÂNCIA ESP/PB: Avaliará a exequibilidade da linha proposta (existência de pesquisadores, programas vinculados, entre outros).

Agradecemos a sua contribuição!

Equipe NIC/ESP/PB

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Área Técnica ESP *

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- NDAA
- NTI
- NEES
- Comitê de Ética em Pesquisa

EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

7. Cuidado clínico direcionado a diferentes grupos com enfoque no cuidado na atenção especializada à saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Telemedicina. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Estratégias de integração entre APS e atenção especializada. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Atendimento especializado a crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Atenção à saúde da criança e do adolescente frente às doenças agudas e crônicas. *

Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Assistência cardiológica * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Assistência Cirúrgica * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Qualidade de vida, assistência e cuidados paliativos em saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Avaliação dos serviços de atenção especializada. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Epidemiologia nos serviços de atenção especializada do SUS. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Práticas de cuidado integral direcionadas às com pessoas neurodivergentes e seus familiares nas redes de atenção à saúde do estado da Paraíba. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Diagnóstico e Intervenção em Saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB
ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE
PELA ESP/PB

Neste formulário consta as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada a Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes nesse formulário são relacionadas ao Eixo temático-Atenção Primária e devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

RELEVÂNCIA ESP/PB: Avaliará a exequibilidade da linha proposta (existência de pesquisadores, programas vinculados, entre outros).

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Área Técnica ESP *

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- NDAA
- NTI
- NEES
- Comitê de Ética em Pesquisa

EIXO TEMÁTICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA

7. Avaliação de cursos de Pós-Graduação em Saúde.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Avaliação dos serviços de atenção à saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Atenção em saúde mental. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Disseminação de dados governamentais relacionados à Atenção Primária à Saúde. *

Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Educação Interprofissional em Saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Rede Cegonha.* Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Doenças crônicas não transmissíveis.* Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Atenção ao cuidado Materno-Infantil. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Gênero e violência contra a mulher. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Avaliação, acesso e condições na APS. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Práticas Integrativas e Complementares. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Atenção primária, sistemas e programas de saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Trabalho Multiprofissional na APS. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. Tradução do conhecimento na atenção primária à saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

21. Toxoplasmose gestacional no âmbito da APS. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. Qualidade e efetividade dos Serviços de Atenção Primária. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. Educação em saúde: competências e estratégias. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. Trabalho em rede na APS. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Prevenção de acidentes doméstico a pessoa idosa. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Atenção Integral à Saúde da Gestante e da Puérpera. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. Atenção Integral à Saúde da Criança. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB
ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE
PELA ESP/PB

Neste formulário constam as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada à Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes neste formulário são relacionadas ao Eixo temático-Gestão do trabalho e educação na saúde devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCENDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

RELEVÂNCIA ESP/PB: Avaliará a exequibilidade da linha proposta (existência de pesquisadores, programas vinculados, entre outros).

Agradecemos a sua contribuição!

Equipe NIC/ESP/PB

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Área Técnica ESP *

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- NDAA
- NTI
- NEES
- Comitê de Ética em Pesquisa

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO EM TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

7. Processos formativos para a qualificação profissional no SUS. **Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Educação permanente em saúde como ferramenta de mudança dos processos * de trabalho no SUS.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Educação e Processo de Trabalho em saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Educação em Saúde e promoção de estilos de vida saudáveis. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Educação em saúde em Apoio Matricial e Institucional. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Prática Interprofssional Colaborativa e Educação Interprofissional em Saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Apoio Matricial nas redes de atenção à saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Políticas Públicas de Saúde e Controle Social na Saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Uso da educação em saúde como ferramenta de baixo custo para a identificação precoce de atraso no desenvolvimento infantil. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Gestão do trabalho entre APS e educação em saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Educação popular: construindo saúde em horizontalidade. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB
ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE
PELA ESP/PB

Neste formulário consta as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada a Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes nesse formulário são relacionadas ao Eixo temático- Gestão e regulação na atenção em saúde e devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

RELEVÂNCIA ESP/PB: Avaliará a exequibilidade da linha proposta (existência de pesquisadores, programas vinculados, entre outros).

Agradecemos a sua contribuição!

Equipe NIC/ESP/PB

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Área Técnica ESP *

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- NDAA
- NTI
- NEES
- Comitê de Ética em Pesquisa

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO E REGULAÇÃO NA ATENÇÃO EM SAÚDE

7. Planejamento regional da atenção à saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Estratégias e dispositivos de gestão sobre a qualidade do cuidado em saúde e da regulação do acesso.* Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Vigilância em saúde nas doenças causadas por parasitas. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Planejamento ,acompanhamento e avaliação da demanda reprimida na Atenção Primária. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Regulação de pré-natal de alto risco. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Regulação de crianças para atenção secundária. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Acessibilidade a rede de atenção á saúde pelo paciente oncológico. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Indicadores de saúde como base para assistência preventiva. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Gestão do cuidado e avaliação de serviços e saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Planejamento e gestão em saúde.* Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Atenção e Gestão do Cuidado em Saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE PELA ESP/PB

Neste formulário consta as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada a Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes nesse formulário são relacionadas ao Eixo temático- Saúde Digital e devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Área Técnica ESP *

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- NDAA
- NTI
- NEES
- Comitê de Ética em Pesquisa

EIXO TEMÁTICO: SAÚDE DIGITAL

7. Educação Permanente em Saúde Digital na Atenção Primária em Saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Acompanhamento pediátrico com auxílio de tecnologia.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Ferramentas inovadoras no contexto do trabalho em saúde.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Informação e saúde digital.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Integração dos sistemas de informação em saúde.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Conhecimento e prática no uso das tecnologias digitais para qualificação dos serviços de saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Teleatendimento, Telemonitoramento e Tele-educação em Saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Letramento Digital para profissionais de saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Tecnologias educacionais em saúde. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Ética e Privacidade em Saúde Digital. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Formulação e implementação de políticas para a saúde digital.* Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Saúde Digital e Promoção da Equidade. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Educomunicação e Uso Responsável das Tecnologias em Saúde. *Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Análise das sugestões das linhas de Pesquisa Escola de Saúde Pública - ESP/PB
ORIENTAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DE INTERESSE
PELA ESP/PB

Neste formulário consta as sugestões de linhas de pesquisa realizadas pelos servidores e pesquisadores da rede estadual de saúde relacionada a Escola de Saúde Pública da Paraíba.

As linhas presentes nesse formulário são relacionadas ao Eixo temático- Vigilância Sanitária e devem ser avaliadas com base nos seguintes critérios:

MAGNITUDE

Refere-se ao tamanho do problema e pode ser dimensionada pela elevada frequência com que certas doenças ou certos agravos afetam grandes contingentes populacionais. Pode ser traduzida por altas taxas de incidência, prevalência, mortalidade e anos potenciais de vida perdidos.

GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA

A gravidade refere-se à urgência do problema – morbidade, mortalidade, incapacidade, custos sociais e/ou econômicos. A transcendência, por sua vez, refere-se ao conjunto de características apresentadas pela doença ou pelo agravo, de acordo com a sua forma clínica e epidemiológica, que conferem relevância especial à doença ou ao agravo, destacando-se: severidade, medida por taxas de letalidade, de hospitalizações e de sequelas; relevância social, avaliada, subjetivamente, pelo valor imputado pela sociedade à ocorrência da doença – manifesta-se pela sensação de medo, de repulsa (estigmatização) ou de indignação; e relevância econômica, avaliada por perdas de vida, prejuízos decorrentes de restrições comerciais, redução da força de trabalho, absenteísmo escolar e laboral, custos assistenciais e previdenciários, entre outros.

GRAU DE CONHECIMENTO

Neste critério de avaliação, deve-se considerar a base de conhecimento disponível, levando-se em conta a existência e aplicabilidade do conhecimento, para resolver o problema.

RELEVÂNCIA ESP/PB: Avaliará a exequibilidade da linha proposta (existência de pesquisadores, programas vinculados, entre outros).

Agradecemos a sua contribuição!

Equipe NIC/ESP/PB

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: _____

2. E-mail: _____

3. Telefone () _____ - _____

4. Nível Acadêmico*:

Marcar apenas um

- Técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

5. Função*: _____

6. Área Técnica ESP *

Marcar apenas um

- NIC
- NDEP
- NPG
- NRS
- NFP
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO
- NDAA
- NTI
- NEES
- Comitê de Ética em Pesquisa

EIXO TEMÁTICO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

7. Vigilância Epidemiológica nos indicadores de saúde e desenvolvimento materno-infantil. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Processo de Inspeção Sanitária em Serviços de Saúde e de Interesse para a Saúde.*
 Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Vigilância de Saúde Mental. * Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Vigilância em saúde nas doenças causadas por doenças infectoparasitárias.* Marcar apenas um oval por linha.

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Vigilância sanitária e a rede de atenção básica; desafios da ANVISA com a APS.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Prevenção as doenças crônicas.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Qualificação das doenças infectocontagiosas é o cerramento oportuno das doenças de notificações compulsórias.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Vigilância das doenças respiratórias em pediatria.* *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Avaliação do uso de sistemas de informação para vigilância em saúde. * *Marcar apenas um oval por linha.*

	BAIXO	MÉDIO	ALTO
MAGNITUDE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAVIDADE E TRANSCEDÊNCIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
GRAU DE CONHECIMENTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELEVÂNCIA PARA ESP/PB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>